

## **ATA N.º 1652/14**

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e quatorze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB), Presidente da Mesa Diretora 2014, e secretariada pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ademir Fachini (PDT); Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Edgar da Silva Becker (PMDB); Gustavo Zanatta (PP), 2º Secretário; Márcio Miguel Müller (PTB), Vice-Presidente; Roberto Braatz (PDT); e Rosemari Almeida (PP). *As dezenove horas e nove minutos*, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior - 1651/14 - que foi devidamente aprovada. *Após*, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Marcos Gehlen, nos seguintes termos*: Senhor Presidente; colegas Vereadores; apoiadores da Casa; assessores parlamentares; todos que se encontram na Casa na noite de hoje; aos internautas que nos acompanham pelo JPTV; a imprensa; sejam todos bem-vindos. Na noite de hoje venho rapidamente à Tribuna por dois motivos: primeiro, porque nós estaremos aprovando, em seguida, mais um projeto de nossa autoria, projeto simples, mas, penso, de grande valia para o nosso Município, no que tange a mais uma ferramenta de educação e de criação de cultura. Cultura do bem, cultura de respeito, no que diz respeito ao trânsito da nossa cidade. Projeto que denomina o dia vinte e três de setembro como o Dia Municipal de Conscientização no Trânsito. E aí a gente intitula este dia de “Pare na Faixa”. Nós já fizemos essa fala várias vezes aqui na Tribuna, e é lamentável nós assistirmos o dia a dia da nossa cidade, a falta de respeito, a falta de consideração de alguns motoristas, e até o perigo que os motoristas – um pouco mais atentos ou um pouco mais educados – correm por obedecer às regras de trânsito, ou seja, não é possível mais, em Montenegro, nós motoristas pararmos para a travessia de um pedestre na faixa de segurança sem estarmos muito atentos ao espelho retrovisor, porque poderemos ser vítimas de uma colisão traseira por parte de outros condutores. Nós tivemos a oportunidade de conversar, na terça-feira pela manhã, logo após a CGP (Comissão Geral de Pareceres), eu fui até a Rádio América, onde estávamos lá com o Coronel Edar Borges Machado, Diretor de Trânsito atualmente, também o Major Marcus Vinicius Sousa Dutra, Comandante do 5.º BPM (Batalhão de Polícia Militar), e os debatedores da Rádio, tratando sobre o tema transporte escolar, e abordamos também essa questão da segurança no nosso trânsito aqui em Montenegro, que já foi alvo de tantas reuniões aqui na Casa, e a gente vê que pouco se avança nesse quesito. Então, de uma forma simples, singela, a gente cria mais uma ferramenta na seara da educação, para que nós possamos, neste dia que marca o dia da promulgação do Código de Trânsito Brasileiro, vinte e três de setembro de mil novecentos e noventa e sete, sairmos às ruas irmanados com as forças de segurança. E já combinamos também uma reunião com o Coronel Edar, Diretor de Trânsito, já manifestamos, a revitalização e a colocação das faixas de segurança no



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes**  
Capital do Tanino e da Citricultura"



nosso Município em locais adequados, porque, hoje, muitas delas estão em locais impróprios. Então, apenas para comentar este projeto que é de nossa autoria, não poderia deixar de vir à Tribuna para falar a esse respeito, peço o apoio dos colegas, já temos aí a aprovação pela Comissão Geral de Pareceres e, certamente, teremos o apoio aqui, em Plenário, também. Falar também da reunião que tivemos há pouco, ali na Sala de Reuniões, que é mais um passo dado para a segurança do nosso Município, com a instalação, de fato, da DPPA (Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento), da vinda já de mais dois delegados para o Município. Da instalação da Delegacia da Mulher, que é, está na iminência também. Então é uma noite festiva para a nossa cidade, penso, uma luta que é de todos nós, algo que foi construído a muitas mãos, e que, com certeza, nós só temos a comemorar. A Câmara de Vereadores, tenho certeza – posso falar isso em nome dos dez Vereadores – sempre foi uma parceira ferrenha dessa conquista. Então ficamos muito felizes em receber aqui o Delegado Paim, o Delegado Marcelo, a Delegada Cleusa e os dois novos delegados que estão vindo também para a nossa cidade, para a instalação deste complexo de segurança que vai ser instalado, para a nossa alegria ainda maior, lá na Grande Timbaúva, é um espaço qualificado, um prédio bonito, moderno, tudo de bom para nós. Então, é uma noite de vitória e, quando se tem vitórias, a gente tem que manifestar. **Vereador Renato Kranz:** Senhor Presidente, Vereador Márcio Müller; Vereadora Rosemari Almeida; demais colegas Vereadores; imprensa: Márcio, do Jornal Ibiá, Rádio Viva, JPTV; Assessores da Casa. Gostaria esta noite de trazer à reflexão o momento cívico que nós brasileiros, na verdade, estamos vivendo, com a Copa do Mundo. Mesmo que muitos, não muitos, não aceitem, eu acho que para a história do País, para a democracia, para a população é um momento importante. A forma como nós, brasileiros estamos acolhendo o mundo nos estádios de futebol, nas comunidades, nos locais, acho que isto é importante. Tenho procurado ver de forma positiva e procurado também o que a imprensa de fora fala a nosso respeito, a respeito do Brasil. A impressão que as pessoas estão levando do Brasil, acho que isto é importante. Quero crer, Vereador Márcio, que o Brasil, a partir desta Copa do Mundo, da sua organização, da sua capacidade de organização, será visto de outra forma a partir deste momento. Isto é importante, importante para nós brasileiros, isto é importante para a autoestima do povo brasileiro. Acho que não podemos confundir o governo com o momento que estamos vivendo, o momento esportivo, o momento de confraternização mundial, acho que isto é importante. Críticas ao governo brasileiro são necessárias, salutares, mas também temos que separar. Acho que a manifestação na abertura da Copa do Mundo, quinta-feira passada, com relação à Presidente Dilma, acho que foi uma infelicidade muito grande daqueles que estiveram ali, que fizeram esta manifestação, porque estava vendo o jogo da Alemanha, estava aí a Chanceler da Alemanha, no meio dos torcedores da Alemanha, confraternizando com os torcedores, como hoje vimos aqui em Porto Alegre o príncipe da Holanda no meio do seu povo, tendo uma boa convivência. Nós, brasileiros, me parece, temos esta dificuldade do respeito à autoridade



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



constituída, no momento esportivo. A eleição é em outubro, deixamos isto para a urna, lá que se manifesta, há possibilidade de manifestação. Mas faz parte do amadurecimento democrático de um país. O governo do Partido dos Trabalhadores–PT e do Partido do Movimento Democrático Brasileiro–PMDB a nível federal, com a participação do Partido Progressista–PP, do Partido Trabalhista Brasileiro–PTB, agora já para a reeleição da Presidente Dilma com cem por cento da adesão na convenção do Partido Democrático Trabalhistas–PDT, mesmo que o PMDB, tendo o Vice-Presidente, teve em torno de setenta por cento apenas de adesão, e o estado do Rio Grande do Sul, os deputados, principalmente os convencionais do Rio Grande do Sul, o PMDB do Rio Grande do Sul, talvez vão tomar outro rumo, a não ser apoiar a Presidente Dilma. Seria lamentável se a convenção do PMDB assim o decidisse se temos o Vice-Presidente da República hoje, Michel Temer, que deverá ser também o candidato à Vice na chapa da Presidente Dilma, para a reeleição. É um momento histórico para o País. Talvez nós, da nossa geração, não vamos mais viver uma Copa do Mundo, não veremos mais. Talvez nossos netos, bisnetos possam ter esta oportunidade novamente. Portanto, acho que precisamos nos alegrar com isto, ver que o País precisa também se confraternizar com o mundo. É isto, com certeza, outra imagem para o nosso País. Também o que me traz esta noite à Tribuna, e também já foi feito um pedido de informação pela Vereadora Rosemari e respondido pelo Prefeito, com relação àquela cobertura que estava sendo construída no pátio dos fundos do Palácio Rio Branco. A resposta que veio do governo, ela realmente não satisfaz e hoje estamos entrando com novo pedido de informação junto com a Vereadora Rose, que fez o pedido, estamos assinando junto. Gostaria de lembrá-los, colegas, de que além daquela questão do pátio dos fundos da Prefeitura ser, e o prédio do Palácio Rio Branco ser um prédio histórico tombado por Decreto Municipal, onde há restrições severas para a ampliação, ou mesmo fazer alguma melhoria há necessidade de todo um estudo técnico, também nós precisamos saber a Taxa de Ocupação do pátio, daquele espaço. Com certeza, qualquer cidadão que entrar com pedido de construção, na Prefeitura, e ultrapassar a Taxa de Ocupação, de acordo com o Código de Obras, ele será multado e o seu “puxadinho” será, com certeza, derrubado. Também é importante dizer, e aí estamos fazendo o pedido de informação: se o recurso utilizado para a ampliação ou para a cobertura está previsto na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e no PPA (Plano Plurianual). Quero aqui trazer a Emenda 04/2013 ao PPA, do Vereador Roberto Braatz: “Retira a Função 04122 – Programa 0111 – Melhoria Condições Físicas. Ação: Construção de Prédio nos Fundos do Palácio Rio Branco. Justificativa: Certamente, há equívoco em incluir este montante e esta Ação, haja vista que há previsão de construção do Centro Administrativo. Câmara Municipal, vinte e dois de julho de dois mil e treze”. Assim como também a Emenda n.º 32, apresentada pelos Vereadores Márcio Müller, Rosemari Almeida, Renato Kranz, Gustavo Zanatta, Carlos Einar de Mello e Marcos Gehlen. Na mesma, também exclui do PPA a Função 04122 – Programa 0111 – Construção de Prédio nos fundos do Palácio Rio Branco. Estas Emendas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



foram aglutinadas, fui o relator do PPA. Aglutinamos e aqui votadas estas Emendas foram aprovadas, ou seja, retiramos do PPA a construção do prédio nos fundos do Palácio Rio Branco. Através do Ofício 659/2013, do dia dezenove de agosto de dois mil e treze, o Senhor Prefeito vetou, encaminhou a esta Casa vetando a Emenda 04 e a 32. *Lê o ofício:* "as Emendas 04 e 32 dizem respeito a melhorias nos fundos do Palácio Rio Branco, com a construção ou ampliação de novos espaços, visando melhorar a adequação e otimizando as salas já existentes". Parecer da Comissão Geral de Pareceres, do dia vinte e nove de agosto de dois mil e treze: "O Senhor Prefeito, através do Ofício 659/2013, do Gabinete do Prefeito, encaminhou Veto Parcial ao Projeto de Lei 53/2013, que é o Plano Plurianual 2014-2017. Quanto às demais Emendas vetadas: 03, 04, 05, 06, não houve a concordância dos membros da CGP, à exceção do Vereador Ari Müller, de que as mesmas sejam inconstitucionais e contrárias ao interesse público. Sendo assim, o Veto às Emendas acima mencionadas foi rejeitado pelos votos contrários dos Vereadores Joacir Menezes, Márcio Müller, Marcos Gehlen e Rosemari Almeida. O Vereador Ari Müller manifestou-se favorável". Ou seja: a CGP foi contrária ao Veto do Prefeito. Este Parecer foi aprovado em Plenário, aqui nesta Casa. A Presidente, no dia trinta de agosto de dois mil e treze, através do Ofício 414/2013, encaminhou ao Excelentíssimo Senhor Prefeito o Projeto de Lei e o Veto: "Excelentíssimo Senhor Prefeito: encaminhamos os projetos de lei aprovados em sessão ordinária ontem realizada. Segue também Veto Parcial ao Projeto de Lei 53/2014 – PPA 2014-2017, juntamente com o Parecer 72/2013, da CGP, cujo voto foi aprovado com relação às Emendas 11 e 12 e rejeitado o voto às Emendas 03 e 04" - a quatro que é a Emenda do Vereador Roberto Braatz. Portanto, está aqui a prova de que a obra nos fundos da Prefeitura, do Palácio Rio Branco, não está no PPA. Portanto – também fomos olhar – não está na LDO 2014. Ora, o que diz a legislação? "Ordenar ou efetuar despesas não autorizadas por lei ou realizá-las em desacordo com as normas financeiras pertinentes é Crime de Responsabilidade, de acordo com o artigo 1º, inciso 5º, do Decreto 201/67". Crime de Responsabilidade está muito claro. Vamos aguardar o Pedido de Informação. Também pedimos cópia do contrato da empresa que está executando o serviço, bem como o empenho e nota, quitando o serviço executado. O que vai dar a partir deste momento aquela situação, aquela obra, uma obra já interditada por ação do Ministério Público, pelo fato de estar sendo construída em cima de uma área de Decreto de Preservação de Patrimônio Histórico. Além disto, temos mais estas duas irregularidades: ela não consta no PPA e não consta na LDO. Como é que o governo faz uma licitação, como é que passa pela Procuradoria, como é que passa pela Secretaria de Gestão e Planejamento? Com certeza o Secretário, Diretor à época de Planejamento, induziu o Senhor Prefeito ao erro, o Senhor Juan Rocha. Com certeza, induziu o Prefeito ao erro porque lá no Processo ele deve ter colocado que estava no PPA, porque quem coloca no processo de licitação se está no PPA e está na LDO é o setor de Planejamento. Com certeza, induziu o Prefeito ao erro. *Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem*



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



*do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada.* 1. Pedido de Informação n.º 140/14, dos Vereadores Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Renato Kranz e Rosemari Almeida: Quem assinou a licença de construção da obra de cobertura do pátio do Palácio Rio Branco? Qual a empresa contratada para execução da obra? Já foram realizados os pagamentos à empresa? **Aprovado por nove votos.** 2. Pedido de Informação n.º 141/14, dos Vereadores Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Renato Kranz e Rosemari Almeida: Qual a quantidade de troféus adquirida para o 1.º Rodeio Crioulo da Integração da Cidade de Montenegro e quais as modalidades e/ou autoridades, bem como convidados que foram agraciados com os troféus? **Aprovado por nove votos.** 3. Pedido de Informação n.º 142/14, dos Vereadores Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Renato Kranz e Rosemari Almeida: Considerando que a resposta a pedido de informação não atendeu integralmente aos questionamentos em relação ao processo em que foi expedido alvará automatizado em favor do Município, como ordem de pagamento, no valor de R\$ 3.887,57, ao Procurador João Elias Bragatto, o referido valor foi sacado? Quando? Quem sacou? **Aprovado por nove votos.** 4. Pedido de Informação n.º 143/14, dos Vereadores Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Renato Kranz e Rosemari Almeida: O caminhão Mercedes Benz, Placa ICW 3153, do Município, está em uso regular? Houve conserto mecânico nos últimos 12 meses? O que foi consertado? Se o caminhão não está sendo usado, informar desde quando está parado, onde se encontra, por qual motivo está fora de operação e qual a previsão para o seu retorno ao uso regular. **Aprovado por nove votos.** 5. Requerimento n.º 73/14, do Vereador Marcos Gehlen: Agendamento de reunião para tratar do projeto que denomina o dia 23 de setembro como Dia Municipal da Conscientização no Trânsito. **Aprovado por nove votos.** 6. Projeto de Lei n.º 58/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 46/14 (favorável), que o autoriza a firmar convênio com o RECREO no valor de R\$ 17.020,00 (projeto “Casa de Passagem Casulo”). *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Quero discutir rapidamente este projeto, porque durante a CGP (Comissão Geral de Pareceres) nós já discutimos bastante. De fato, é necessário, primário, que essa questão social seja atendida pelo Município, e nós temos muito que avançar nesse sentido ainda, inclusive com a implementação de um plantão social, quem sabe, um dia. Este recurso de dezessete mil e vinte reais vai ser bem-vindo para esta entidade tão importante do Município, que é o RECREO (Retiro Comunitário de Reabilitação Ocupacional). Contudo, a modalidade de acolhimento, onde mistura pessoas vulneráveis das mais diversas ordens, está equivocada. Então nós, obviamente, aprovamos o recurso necessário à entidade, mas já encaminhamos um requerimento, que será votado na semana que vem, para fazermos uma reunião para discutir esta modalidade de acolhimento que acaba, por fim, misturando muitas vezes agredidos e agressores, mulheres, crianças, jovens, idosos, num mesmo espaço. Criando ali aquilo que a gente chama, muitas vezes, de uma



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



bomba social prestes a explodir. Acho que é importante a gente aprovar o recurso, claro, e, posteriormente, estar discutindo para avançar nessa questão social no nosso Município. **Vereadora Rosemari Almeida:** Saúdo a todos neste momento, e dizer que, realmente, como colocou o colega Vereador Marcos, na CGP causou estranheza durante a discussão o que diz a mensagem justificativa, não condiz nada com o plano de aplicação. Sabemos a importância de liberar esse recurso para a Casa de Passagem Casulo, é necessária, mas posteriormente estaremos realizando uma reunião para ver exatamente como vai funcionar a partir dessa liberação. Como eu disse, o plano de aplicação que acompanha, e a mensagem totalmente distorcida. Então, nós temos que saber, porque as pessoas estarão correndo risco naquele local, com certeza, em função do que diz a mensagem justificativa. Nós temos queclarear. Somos plenamente favoráveis à liberação deste recurso, necessário, mas teremos que esclarecer muitos pontos a partir da reunião que será proposta. **Aprovado por nove votos.** 7. Projeto de Lei n.º 59/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 47/14 (favorável), que altera a redação dos arts. 7º e 8º e revoga o art. 9º da Lei n.º 5.889/2014-decreta Zona Especial de Interesse Social-ZEIS, desafeta imóveis e concede legitimação de posse relativa ao prolongamento da Rua 01-Loteamento Vitória, bairro Santa Rita. **Aprovado por nove votos.** 8. Projeto de Lei n.º 65/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 48/14 (favorável), que inclui ação na LDO 2014 e o autoriza a abrir crédito especial de R\$ 31.680,00 (colocação de defensas metálicas Pórtico RS 240). **Aprovado por dez votos.** 9. Projeto de Lei n.º 66/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 49/14 (favorável-com emenda), que altera a redação da ementa e do art. 1º da Lei n.º 5.860/13-firma convênio com o Estado do Rio Grande do Sul e abre crédito especial de R\$ 359.342,40 (regularização fundiária Loteamento Vitória). **Em discussão, o Vereador Renato Kranz:** Esse projeto vem da Secretaria de Habitação. É um recurso da consulta popular de dois mil e doze. Veio errada a soma. Erraram a soma duas vezes, por duas vezes. Realmente, Vereador Roberto, quero dizer que esse Secretário faltou à aula de matemática quando a professora ensinou a adição, porque ele não sabe somar. Somou tudo errado. E a Câmara, nós, da CGP, tivemos que corrigir para não devolver de novo o projeto para o Executivo. O Secretário Juan Rocha. Para nós não devolvermos novamente o projeto ao Executivo e atrasarmos mais ainda a regularização fundiária daquela comunidade que tanto precisa, com recurso do Estado. Portanto, é muito importante nós aprovarmos, e mais uma vez está aqui a responsabilidade deste Poder, e nós construímos junto com o nosso Consultor Jurídico na CGP as emendas necessárias para que nós pudéssemos hoje à noite aprovar esse projeto. Lamentável isso. Profundamente lamentável que tenha ocorrido essa situação. Acho que o Prefeito está na hora de mandar esse cidadão para casa, não pode mais ficar na Prefeitura. **Vereadora Rosemari Almeida:** Realmente nós, na CGP, tivemos que fazer uma emenda ao projeto, porque ele veio corrigindo o valor que eles tinham errado. Aí eles corrigiram na ementa, no artigo primeiro e não viram que no artigo segundo o valor continuava aquele



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



errado. Quer dizer, não servem nem para consertar. Nós tivemos que consertar verdadeiramente aqui. Corrigem o projeto e mandam errado novamente. Então, para que fique bem claro, a Câmara está muito atenta, sim, e auxiliando o Executivo. Quando se diz que a Câmara não é parceira, não! A Câmara evitou que viesse pela terceira vez e talvez errado novamente. Então, por isso a emenda dos membros da CGP, para corrigir a correção que não foi feita por lá. **Aprovado por nove votos.** 10. Projeto de Lei n.º 09/2014, do Vereador Marcos Gehlen, com Parecer da CGP n.º 50/14 (favorável), que denomina o dia 23 de setembro Dia Municipal da Conscientização no Trânsito "Pare na Faixa" e dá outras providências.

**Aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais.* **Vereador Márcio Müller:** Senhor Presidente; demais Vereadores; Senhora Vereadora Rose; servidores da Casa; imprensa que ainda aqui permanece; Ivanzinho. Dizer, Vereador Presidente, que, na verdade, esse cidadão, esse Secretário, ele não sabe somar mesmo, só sabe dividir. Passa o dia inteiro no facebook dividindo a população, dividindo os Vereadores do governo e assim por diante. Então ele só sabe dividir, não sabe somar. E com relação ao novo jeito de governar que nós vemos aí, que veio o projeto na semana passada da UBS (Unidade Básica de Saúde) da Santo Antônio, que começou pelo telhado, começaram a construção, estão terminando a construção, e agora veio para a inclusão na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), e esse seria um improbabilidade administrativa. Mas nós aprovamos, então salvamos essa aí do Prefeito, de não responder mais uma improbabilidade administrativa, esta agora é difícil de salvá-lo, porque se nós não aprovassemos a inclusão na LDO, da UBS do bairro Santo Antônio, certamente ia ter que parar a construção. Então, para beneficiar e não prejudicar a comunidade, nós aprovamos a inclusão na LDO. Mas, mesmo agora, se vier um projeto para incluir no PPA (Plano Plurianual) e na LDO essa construção que fizeram, esse puxado que fizeram atrás da Prefeitura, isso é impossível, porque não pode, porque está ofendendo o Patrimônio Histórico Cultural do Município e, além do mais, tem essa emenda que a gente fez, retirou aquela verba, e, inclusive, derrubou o veto do Senhor Prefeito Municipal. Então, isso é improbabilidade administrativa. Não sei quem é que faz o Prefeito cair nessas armadilhas. Pelo amor de Deus! Olha, é triste a situação. Mas, conversando agora com a bancada do PDT (Partido Democrático Trabalhista): do que adianta, Vereador Ari, se o senhor tivesse uma empresa, Vereador Braatz, Vereador Ademir Fachini, que tem empresa, é empresário, essas pessoas que o Paulo Azeredo colocou no lugar do pessoal em férias. Qual é a contribuição que trazem essas pessoas para o Município? Elas são excelentes pessoas, pessoas com liderança na comunidade: o Salton é uma grande pessoa, assumiu a SMVU (Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos), vai sair hoje, saiu hoje, para a volta do Launir. O Secretário lá, o Pedro, que é outra liderança positiva na comunidade de Santos Reis, assumiu a Secretaria da Agricultura e vai sair sexta-feira, me parece. O Sargento Almir é outro que entrou no lugar do Secretário Cafundó, durante quinze dias também, em breve sairá. Pergunto para vocês: que jeito de governar é esse, qual é a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes**  
Capital do Tanino e da Citricultura”



contribuição que vai trazer isso? Pode levar um sujeito desses, que tem pouco conhecimento na Administração – que o Salton nunca esteve na Administração, o Pedro nunca esteve na Administração – daqui a pouco assinar alguma coisa que fica enredado, como eu disse para o Pedro, para o resto da vida, com seus bens inclusive em processo. Então, tem que ter muito cuidado. O Sargento Almir é um sujeito que sempre foi funcionário público, tem conhecimento, mas eu não vejo vantagem nenhuma para a Administração Pública, eu só vejo prejuízo. Mesma coisa a Secretária Ana, que foi colocada no lugar da Cleusa durante quinze dias, depois saiu para a Diretoria do Planejamento, um local que ela nunca trabalhou, mas é uma pessoa competente, capaz, ainda vá. Mas, no caso desses três secretários, é um desperdício de dinheiro público, senhores. Eu acho que é um baita de um desperdício de dinheiro público. Não existe uma sequência do serviço, coloca qualquer servidor público ali, que está junto com o secretário para dar andamento, continuar dando andamento no serviço público. Então, é uma das coisas assim que eu não entendo, por que o Prefeito faz esse tipo de coisa. Para agradar determinadas pessoas que lhe apoiaram na campanha política. Isso é muito ruim para o Município e tem que ser repensado, Vereador Ari. Nada contra as pessoas que assumiram, muito pelo contrário, todas pessoas excelentes. Mas o que adianta vir aqui no Município, ficar quinze dias, fazer exame de sangue, exame de tudo, admissional, ficar quinze dias, depois sair. Qual é a contribuição que pode dar uma pessoa em quinze dias? Nenhuma. *Em aparte, o Vereador Roberto Braatz:* Sugiro o seguinte: o senhor tem reiterado os questionamentos, agora, inclusive, nesse momento aí, faz um pedido de informação. Acho que na próxima semana nós temos que pedir informação. Desses questionamentos que o senhor está fazendo, por que nesses quinze dias...? Por que...? Acho que é uma boa... até para a gente saber. Olha, sugestão para o senhor. O senhor quer saber a resposta, acho que é uma boa... *O orador retoma a palavra:* O senhor não tem resposta, né?! Pelo que eu vejo! Acho que vocês nem concordam, os três da bancada do PDT (Partido Democrático Trabalhista), acho que não concordam com esse tipo de procedimento. Esse tipo de procedimento não tem cabimento! *Em aparte, a Vereadora Rosemari Almeida:* Eu lhe sugiro não fazer o pedido de informação, porque eles não vão responder. Só vão responder assim: que esta pessoa não está mais, já voltou o outro, só. Como eles fizeram com a chave, lá da casa do Scalabrin, que ofereceu no bairro Santo Antônio. Fizemos seis questionamentos, eles responderam só o último. Então não faz pedido de informação. *O orador retoma a palavra:* Cadê a chave? Obrigado pelos apartes, mas acho que vamos fazer um pedido de informação para ver o que vão responder, pelo menos, né?! É uma curiosidade: o que vão responder? “Vamos deixar quinze dias, eu coloquei quinze dias lá, porque eu quero.” **Vereador Renato Kranz:** O meu assunto não é o Secretário de Habitação, porque acho que este não merece a consideração da sociedade, pelos erros a que ele está levando o Prefeito, e o Prefeito vai pagar caro por isto, com certeza, muito caro por isto. Venho para dizer da satisfação, da alegria porque o município de Montenegro recebeu o selo Livre do Analfabetismo,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



esta semana, do Ministério da Educação, por ter atingido noventa e seis por cento dos seus habitantes, de acordo com o Censo de dois mil e dez, alfabetizados. Quero agradecer aos educadores do nosso Município, tanto da rede pública estadual como da rede pública municipal, de modo muito especial e de forma carinhosa àqueles que comigo trabalharam na Secretaria Municipal de Educação, pelo trabalho que nós fizemos e atingimos este ponto. Todos os Secretários que vieram antes de mim e trabalharam, os Prefeitos que trabalharam antes, o Prefeito Percival, pela educação do nosso Município, a eles nós devemos dar os parabéns, porque foi pelo trabalho do Prefeito Ivan, do Prefeito Erny, do Prefeito Mattana, da Prefeita Madalena, do Prefeito Percival, que conseguimos chegar à noventa e seis por cento. Se fosse pelo ex-Secretário da Educação, Aldana, com certeza não teríamos chegado a isto, porque no ano passado, pasmem os senhores, ele terminou com os cursos de Educação de Jovens e Adultos-EJA, que alfabetizavam jovens e adultos. Terminou lá na Rua Nova e terminou na Escola Cinco de Maio, Vereadora Rose. Lá na Escola Cinco de Maio, Vereador Ari, tínhamos até o ano passado, porque o seu Vice-Prefeito e Secretário Aldana acabaram com este projeto de alfabetização. Alfabetização em torno de trinta a quarenta adultos que se alfabetizavam, por ano, na Escola Cinco de Maio, à noite. O Município os transportava lá do bairro Imigração, bairro Panorama, bairro Centenário, Cinco de Maio, aqui toda esta região. Era frequentado por pessoas, a maioria idosas, que não sabiam ler e escrever e que lá na Escola Cinco de Maio aprenderam a ler e a escrever, assim como na Costa da Serra, na Escola Pedro João Müller e na Escola da Rua Nova. Também é importante dizer que no Governo Rigotto, do PMDB, Vereador Marcos Gehlen, nós tínhamos o Alfabetiza Rio Grande, que era um convênio que o governo fazia com as associações de bairro, com os clubes de serviço para um grande mutirão de alfabetização e, naquela época, fizemos aqui em Montenegro. A Governadora Yeda, sucessora do Governador Rigotto, acabou com o Alfabetiza Rio Grande e não criou nenhum outro programa, como ela também acabou, Vereador Carlos Einar de Mello, com a EJA lá na Escola Osvaldo Brochier, em Santos Reis. Como ela acabou com a EJA na Escola Adão Martini, e o Município assumiu a Educação de Jovens e Adultos na Rua Nova e assumiu na Escola Pedro João Müller, em Costa da Serra. A Governadora Yeda terminou com isto, assim como o Secretário Aldana, o Vice-Prefeito, terminou com a Educação de Jovens e Adultos, não deu sequência, na Cinco de Maio e lá na Rua Nova. Temos que comemorar, sim, mas vejam os senhores: temos ainda em torno de quatro por cento de analfabetos em Montenegro. Isto são, no mínimo, duas mil e quatrocentas pessoas, se nós temos sessenta mil habitantes. É muita gente! Acho que este Prêmio é importante, é, mas temos que perseguir a ideia de que precisamos ter cem por cento das pessoas alfabetizadas. Temos ainda dois mil e quatrocentos irmãos nossos, montenegrinos, que não sabem ler e escrever, que não sabem olhar e dizer o que está escrito. Acho que isto ainda é uma população maior do que muitos municípios do nosso Rio Grande. Temos que pensar nisto, também. Estamos felizes porque temos um Selo. Muito bem, mas o Município,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



agora, não tem que só comemorar, ele tem que ter um programa de alfabetização, principalmente de adultos, que ele não tem. O que tinha foi terminado, não tem mais nenhum. Não existe nenhum em Montenegro programa de alfabetização de adultos, nem a Educação de Jovens e Adultos. Absolutamente nada, acabaram com tudo. Acho que nós, sim, Vereador Marcos, o senhor é um batalhador pela Educação também, principalmente pela Educação Infantil, como nós também somos, acho que temos que, sim, daqui a pouco, provocar novamente o Executivo porque aqui fizemos uma reunião, ano passado, e o Secretário não assumiu a responsabilidade de dar continuidade à Educação de Jovens e Adultos lá na Rua Nova. Acho que sim, e terminou na Cinco de Maio, temos que provocar o Executivo porque é responsabilidade do Município também, e de forma muito especial, a alfabetização, não só das crianças, mas também dos adultos. *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* Só para relembrar que a modalidade de Educação de Jovens e Adultos permanece em algumas escolas do Estado aqui em Montenegro: o AJ Renner, o próprio CIEP. Ainda bem que permanece, senão não teríamos nada de alfabetização de jovens e adultos. *O orador retoma a palavra:* Também temos Educação de Jovens e Adultos no Promorar e na Escola Delfina, mas não das séries iniciais com alfabetização. É esta que precisamos para que adultos possam aprender a ler e a escrever, porque não consigo entender: nós, no século XXI, com toda a tecnologia, ainda temos pessoas, irmãos nossos, que não conseguem ler e escrever porque não lhes foi dada a oportunidade no momento exato, no momento da idade, e hoje também o Município, o Estado, não lhes dão a oportunidade de poder aprender a ler e a escrever. É necessário, sim, que se faça um mutirão. O município de Feliz fez um mutirão de jovens e adultos e hoje no município de Feliz não existe um cidadão sequer analfabeto. Um, seja adulto, não existe um, todos sabem ler e escrever, todos, porque o Município fez um mutirão, lá, e que temos que fazer também em Montenegro. Pena, o que se tinha acabou, mas acho que temos que fazer a boa luta de implementarmos novamente e instigarmos o governo municipal, principalmente, a fazer isto. *Encerradas as Explicações Pessoais,* o Presidente convidou os Vereadores para a reunião da Comissão Geral de Pareceres na quarta-feira, às oito horas e trinta minutos, e para sessão ordinária na quinta-feira, dia vinte e seis, às dezenove horas, lembrando que nesta quinta-feira, dia dezenove, não haveria expediente administrativo em razão do feriado de Corpus Christi, assim como na segunda e terça-feira, dias vinte e três e vinte e quatro, em virtude do feriado de São João Batista, encerrando a presente sessão às vinte horas e trinta e dois minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 18 de junho de 2014.....*

**Ver. Marcos Gehlen  
1.º Secretário**

**Ver. Renato Antonio Kranz  
Presidente**